



MEMORIAL DESCRITIVO DO EMPREENDIMENTO
ADEQUAÇÃO E MANUTENÇÃO DO RAMAL DO LIXÃO, MAUÉS/AM
Convênio: 939070/2022

1. Apresentação

O presente documento tem como objetivo apresentar o MEMORIAL DESCRITIVO referente à ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS – Convênio: 939070/2022, situado no Município de Maués, Estado do Amazonas, onde o mesmo contempla os seguintes ramais:

- RAMAL DA CASA DE FARINHA 1;
- RAMAL DA CASA DE FARINHA 2;
- RAMAL SANTO ANTONIO.

Este memorial descreve de forma detalhada as ações e procedimentos necessários para a adequação e manutenção dos mencionados ramais, visando garantir sua funcionalidade, segurança e durabilidade. Assim como, uma jazida e canteiro de obra para cada ramal, com exceção do Ramal da Casa de Farinha 1 e 2 que utilizarão a mesma jazida e canteiro de obra, estrategicamente posicionada para atender de maneira eficiente e abrangente a demanda da adequação de estradas vicinais no Município de Maués/AM.

Contudo, dado o caráter disperso das comunidades rurais, as quais não se encontram concentradas e possuem acesso exclusivamente por meio fluvial, foi criteriosamente planejada uma estratégia de mobilização e desmobilização específica para cada ramal.

Estes Ramais desempenham um papel fundamental na facilitação do acesso e transporte dos resíduos até o local de destinação final. Este sistema é de extrema importância para garantir uma gestão adequada e eficiente dos resíduos, promovendo a sustentabilidade e preservação do meio ambiente. Vale ressaltar que este documento é resultado de estudos técnicos e análises criteriosas, visando atender aos requisitos e demandas específicas do ramal em questão, contribuindo para a melhoria das condições de acesso e mobilidade dos envolvidos.

2. Generalidades da Cidade

Maués, um município localizado no interior do estado do Amazonas, é um destino de destaque no Brasil. Situado na Mesorregião do Centro Amazonense e na Microrregião de Parintins, Maués está a aproximadamente 267 km em linha reta da capital Manaus. A cidade abriga uma população de 66.159 habitantes, de acordo com as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2021.

Maués é amplamente conhecida por suas conquistas notáveis. A cidade ganhou reconhecimento nacional por ter uma das maiores expectativas de vida do Brasil, refletindo o compromisso com a qualidade de vida e o bem-estar da população local. Além disso, Maués é famosa pela produção de Guaraná, que se tornou seu principal ativo econômico. Com uma produção anual de cerca de 300 toneladas, o município exporta essa cultura valiosa para diversas regiões.

Além do Guaraná, Maués também se destaca na produção de outras culturas em menor escala, como avicultura, pecuária e pescado. Essas atividades econômicas têm um impacto significativo na região, gerando empregos e contribuindo para o desenvolvimento local.

No geral, Maués é um município brasileiro notável, que combina uma alta expectativa de vida com uma economia diversificada e sustentável. Com sua rica produção de Guaraná e a contribuição das atividades agrícolas e pecuárias, Maués continua a prosperar e a se destacar como uma importante cidade do estado do Amazonas.



3. Formação Histórica

Localizada na margem direita do Rio Maués-Açu, a cidade foi fundada em 1798 por Luiz Pereira da Cruz e José Rodrigues Preto. Está situada a uma distância de 268 km em linha reta e 356 km pela via fluvial de Manaus. Maués possui datas festivas municipais que celebram diversas ocasiões ao longo do ano, como a festa de São Sebastião (10 a 20 de janeiro), do Divino Espírito Santo (22 a 30 de maio), de São Pedro (27 a 30 de junho), da padroeira Nossa Senhora da Conceição (01 a 8 de dezembro), assim como a Festa do Carnaval Popular (21 a 24 de fevereiro), do aniversário do município (26 a 27 de junho), da Ilha de Vera Cruz (23 a 25 de julho), do Verão (5 a 7 de setembro), da Feira Industrial (6 a 8 de novembro) e do Guaraná (em novembro).

Inicialmente conhecida como Luséa, a cidade progrediu ao longo do tempo e tornou-se uma missão carmelita, passando a ser chamada de Maués. O líder religioso dessa época foi o frei Joaquim de Santa Luzia. Em 25 de junho de 1833, por meio de um decreto, a missão foi elevada à categoria de vila, sendo dedicada a Nossa Senhora da Conceição de Luséa.

Em 1853, por meio da lei nº 25 de 3 de dezembro, proposta pelo Deputado Marcos Antônio Rodrigues de Souza, a vila foi elevada à categoria de cidade, recebendo o nome de São Marcos de Mundurucânia.

Em 1858, foi registrada como uma das freguesias da província, denominada Maués. O Deputado José Bernardo Michiles apresentou um projeto em 1865, que foi aprovado, resultando na mudança do nome de Maués para Conceição.

Já durante a República, em 1895, a localidade se tornou uma Comarca por meio da lei nº 133 de 5 de outubro. Em 4 de maio de 1896, com a promulgação do novo regime jurídico, Maués foi oficialmente reconhecida como município por meio da lei nº 137.

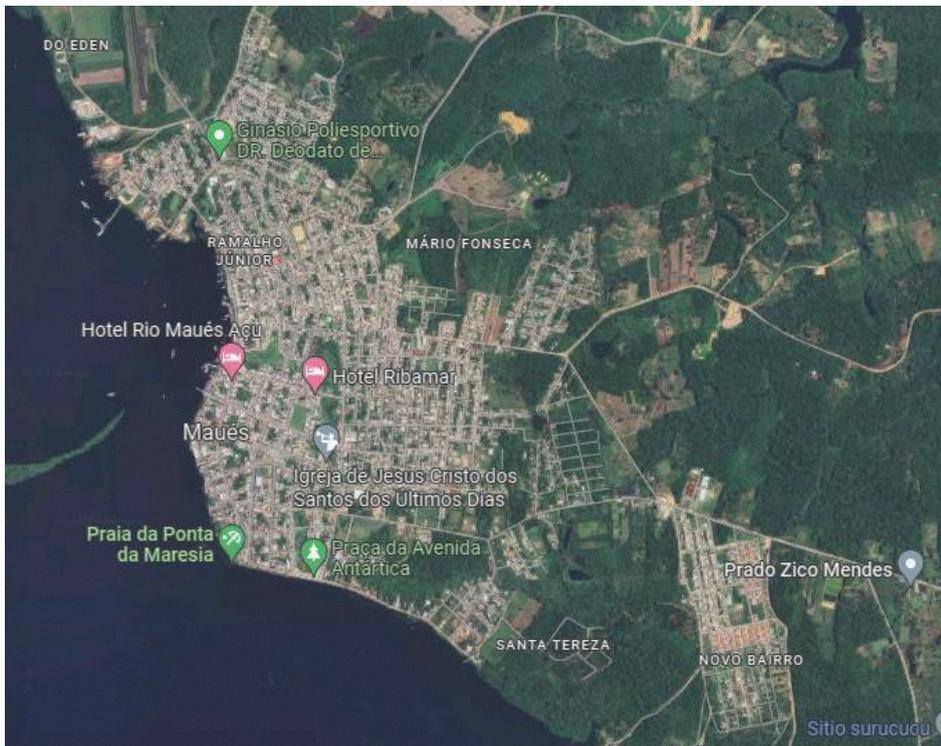


Imagem 01 – Sede do Município de Maués – AM



4. Localização da Cidade

Maués situa-se a 85 km a Sul-Leste de Itacoatiara, tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 3° 22' 54" Sul, Longitude: 57° 42' 55" Oeste. O município faz fronteira com os seguintes municípios: ao norte com Boa Vista do Ramos, Urucurituba e Itapiranga; ao sul com Autazes e Careiro da Várzea; a leste com Parintins e Nhamundá; a oeste com Barreirinha e Nhamundá. Essa localização estratégica proporciona uma conexão com várias cidades e permite o acesso ao rico ecossistema amazônico ao redor de Maués.

5. População de Maués

Ao analisar os dados do censo realizado pelo IBGE em 2010, constatamos que a população de Maués era de 54.971 habitantes naquela época. Porém, de acordo com as estimativas mais recentes do IBGE, datadas de 2021, a população de Maués cresceu para aproximadamente 66.159 habitantes.

Com base nas informações disponíveis, a taxa de crescimento populacional de Maués entre os anos de 2010 e 2021 é de aproximadamente 20,38%. Esse aumento na população reflete possíveis fatores como migração, natalidade e desenvolvimento econômico da região.

Ao analisar o período entre 2010 e 2021, é possível observar que tanto a população de Maués quanto a do Brasil experimentaram um crescimento populacional significativo. Durante esse período, a população do Brasil registrou uma taxa de crescimento de aproximadamente 12,16%. Por outro lado, Maués apresentou um crescimento mais expressivo, com uma taxa de aproximadamente 20,38%.

Essa diferença nas taxas de crescimento indica um ritmo mais acelerado de expansão populacional no município de Maués em relação ao país como um todo. Essa tendência pode ser atribuída a diversos fatores, como migração, natalidade e desenvolvimento econômico local.

É importante destacar que o crescimento populacional de Maués, acima da média nacional, evidencia a dinâmica demográfica e o potencial de desenvolvimento do município. Essa expansão traz desafios e oportunidades, como a necessidade de infraestrutura adequada, serviços públicos eficientes e políticas de planejamento urbano sustentável para acompanhar o crescimento populacional.

A comparação entre as taxas de crescimento de Maués e do Brasil enfatiza a importância de considerar as particularidades e tendências regionais ao analisar o panorama demográfico e social do país.

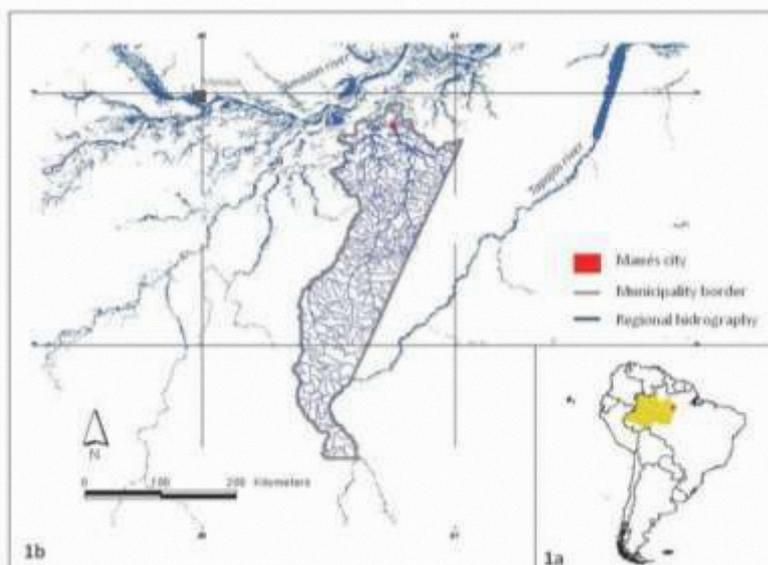


Imagem 02 – Mapa do Município e Maués e sua localização no Estado. – Fonte ResearchGate



6. Jazida

Cada um dos ramais designados para o projeto, incluindo o Ramal da Casa de Farinha 1, Ramal da Casa de Farinha 2 e Ramal Santo Antônio, foi estrategicamente associado a uma jazida específica. Uma jazida, neste contexto, refere-se a uma área onde o solo foi identificado como sendo compatível para a extração dos materiais necessários para a execução do projeto de Adequação de Estradas Vicinais no Município de Maués/AM, conforme detalhado no Convênio: 939070/2022.

É importante ressaltar que, visando otimizar recursos e facilitar a logística, os Ramais da Casa de Farinha 1 e 2 foram planejados para compartilhar a mesma jazida e canteiro de obra. Essa decisão estratégica busca maximizar a eficiência operacional, garantindo que ambas as ramificações possam ser atendidas de forma integrada, aproveitando os recursos disponíveis de maneira mais eficaz.

Assim, cada jazida específica foi cuidadosamente selecionada com base nas características do solo local, assegurando que os materiais extraídos sejam adequados para as necessidades do projeto. Essa abordagem personalizada reflete o compromisso em garantir que as obras de adequação das estradas vicinais sejam realizadas de maneira sustentável e eficiente em cada localidade, considerando as particularidades de cada ramal.

Abaixo segue a localização geográfica de cada jazida.

RAMAL DA CASA DE FARINHA 1 e 2 - LAT= 3°25'12.36"S | LON = 57°45'5.78"W;

RAMAL SANTO ANTONIO – LAT = 3°24'00,558"S | LON = 57°40'01,910"W

7. Descrição dos Ramais

7.1 Ramal da Casa de Farinha 01 e 02

A comunidade Vera Cruz é uma localidade situada na ilha de Vera Cruz, próxima ao município de Maués, no Amazonas. Composta por aproximadamente 142 famílias dedicadas à produção de farinha e mandioca, a comunidade possui atrativos turísticos como uma igreja dedicada a Nossa Senhora das Dores e um sítio arqueológico com peças que revelam uma história desconhecida da Amazônia.

Um dos destaques da comunidade é o seu museu arqueológico, que abriga mais de 5.500 peças encontradas na região, revelando uma história desconhecida da Amazônia. O museu é administrado por Iacy Lagoa de Alfaia, uma guia turística e descendente da família responsável por guardar as peças ao longo das gerações. Além do museu, os visitantes têm a oportunidade de explorar as praias, formações rochosas e trilhas na floresta, proporcionando uma experiência rica em contato com a natureza e a cultura local.

A implantação do Ramal da Casa de Farinha terá a função de ligar através de via terrestre o entorno da comunidade e possibilitar que os moradores locais possam escoar a sua produção até o rio Maués-Açú, transportando assim por via fluvial a sua produção.

Abaixo é apresentada a Imagem 03 com a identificação do trecho do Ramal da Casa de Farinha, com uma extensão total de 2,55km, sendo o Trecho 1 com 1,92km e o Trecho 2 com 0,62km.



Imagem 03 – Ramal da Casa de Farinha (Trecho 1 e 2)

Com base na observação da Imagem 03, pode-se identificar a implantação do Ramal da Casa de Farinha, que possui uma extensão de 2,55km. Através de vistorias realizadas no local, é possível avaliar as características técnicas da área. O ramal está sendo implantado dentro da comunidade, em uma faixa já consolidada que sofreu intervenções, como corte raso ou queimadas da vegetação.

A implantação do ramal visa atender ao interesse social das comunidades, proporcionando melhores condições de acesso aos moradores e melhorias no transporte de mercadorias locais, bem como o escoamento dessas mercadorias.

Devido ao fato de a área de implantação da vicinal estar localizada em uma faixa já consolidada, espera-se um baixo impacto ambiental em seu entorno. Isso significa que as intervenções necessárias para a implantação do ramal não resultarão em danos significativos ao meio ambiente.

Essa iniciativa representa um avanço para a comunidade, uma vez que promove o desenvolvimento socioeconômico, fortalece a infraestrutura local e contribui para a melhoria da qualidade de vida dos moradores. A extensão de 2,55km do ramal é um elemento fundamental para garantir o acesso adequado e eficiente dentro da região, beneficiando tanto os residentes quanto o transporte de mercadorias.

O Ramal da Casa de Farinha, com extensão de 2,55km, abrange toda a comunidade de Vera Cruz. Esse ramal desempenha um papel fundamental ao proporcionar acesso e conectividade para os moradores ao longo de seu percurso. Sua localização está situada a oeste da sede municipal, sendo a via fluvial o principal meio de acesso.

A construção desse ramal é de grande importância para a comunidade, uma vez que visa atender às necessidades dos pequenos produtores locais, facilitando o transporte de seus produtos e o escoamento da produção agrícola. Além disso, o ramal contribui para promover a integração entre as localidades vizinhas, fortalecendo a conectividade e estimulando o desenvolvimento socioeconômico da região.

Ao abranger toda a comunidade de Vera Cruz, o ramal se torna um elemento-chave para melhorar a mobilidade e a acessibilidade da população local, facilitando o transporte de pessoas, mercadorias e insumos agrícolas. Isso proporciona condições mais favoráveis para o desenvolvimento das atividades produtivas e melhoria na qualidade de vida dos moradores.



7.2 Ramal do Santo Antônio

A Comunidade Santo Antônio dos Moraes é uma comunidade ribeirinha localizada na zona rural do município de Maués, no Amazonas. Ela foi fundada em 1978 pelos padres Leão Martinelli e João Andena, e conta com 56 famílias e 380 moradores. A comunidade tem uma capela, uma escola e um campo de futebol. O autor da pesquisa Messias Barbosa Ramos reside na localidade e investiga a história e o território da comunidade. O objetivo da pesquisa de Messias Barbosa Ramos é entender a comunidade Santo Antônio do Rio Moraes, sua formação, suas mudanças, suas origens e sua relação com o ambiente. Ele identificou que a comunidade tem uma forma de organização administrativa baseada no consenso para resolver os problemas que afetam a localidade.

A implantação do Ramal Santo Antônio dos Moraes terá a função de ligar através de via terrestre o entorno da comunidade e possibilitar que os moradores locais possam escoar a sua produção até o rio Maués-Mirin, transportando assim por via fluvial a sua produção.

Abaixo é apresentada a Imagem 04 com a identificação do trecho do Ramal Santo Antônio dos Moraes, com uma extensão total de 4,36km.



Imagem 04 – Ramal Santo Antônio dos Moraes

Com base na observação da Imagem 04, pode-se identificar a implantação do Ramal de Santo Antônio dos Moraes, que possui uma extensão de 4,36km. Através de vistorias realizadas no local, é possível avaliar as características técnicas da área. O ramal está sendo implantado dentro da comunidade, em uma faixa já consolidada que sofreu intervenções, como corte raso ou queimadas da vegetação.

A implantação do ramal visa atender ao interesse social das comunidades, proporcionando melhores condições de acesso aos moradores e melhorias no transporte de mercadorias locais, bem como o escoamento dessas mercadorias. Além disso, aproveita-se a recente construção do terminal flutuante para facilitar o transporte de passageiros e cargas.

Devido ao fato de a área de implantação da vicinal estar localizada em uma faixa já consolidada, espera-se um baixo impacto ambiental em seu entorno. Isso significa que as intervenções necessárias para a implantação do ramal não resultarão em danos significativos ao meio ambiente.



Essa iniciativa representa um avanço para a comunidade, uma vez que promove o desenvolvimento socioeconômico, fortalece a infraestrutura local e contribui para a melhoria da qualidade de vida dos moradores. A extensão de 4,36km do ramal é um elemento fundamental para garantir o acesso adequado e eficiente dentro da região, beneficiando tanto os residentes quanto o transporte de mercadorias.

O Ramal Santo Antônio, com extensão de 4,38km, abrange toda a comunidade que leva o mesmo nome. Esse ramal desempenha um papel fundamental ao proporcionar acesso e conectividade para os moradores ao longo de seu percurso. Sua localização está situada a leste da sede municipal, sendo a via fluvial o principal meio de acesso.

A construção desse ramal é de grande importância para a comunidade, uma vez que visa atender às necessidades dos pequenos produtores locais, facilitando o transporte de seus produtos e o escoamento da produção agrícola. Além disso, o ramal contribui para promover a integração entre as localidades vizinhas, fortalecendo a conectividade e estimulando o desenvolvimento socioeconômico da região.

Ao abranger toda a comunidade de Santo Antônio dos Moraes, o ramal se torna um elemento-chave para melhorar a mobilidade e a acessibilidade da população local, facilitando o transporte de pessoas, mercadorias e insumos agrícolas. Isso proporciona condições mais favoráveis para o desenvolvimento das atividades produtivas e melhoria na qualidade de vida dos moradores.

8. Características Técnicas da Vicinal

São apresentadas a seguir as características técnicas da Vicinal.

Ramal da Casa de Farinha 01

Extensão total: 1.925,83 metros

Largura da pista: 6,0 metros

Coordenadas Geométricas:

Início:

- NORTE: 9.621.443,822
- ESTE: 415.213,946
- LAT=3°25'28,45"S
- LON=57°44'49.17"W

Final

- NORTE: 9.621.775,566
- ESTE: 416.386,584
- LAT=3°25'21.93"S
- LON=57°45'09,806"W

Ramal da Casa de Farinha 02

Extensão total: 627,00 metros

Largura da pista: 6,0 metros

Coordenadas Geométricas:

Início:

- NORTE: 9.621.775,566
- ESTE: 416.386,584
- LAT=3°25'17.68"S
- LON=57°45'09,80"W



ESTADO DO AMAZONAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE MAUÉS
SEC.MUNIC. DE OBRAS, TRANSPORTE E SERVIÇOS PÚBLICOS
SETOR DE ENGENHARIA



Final:

- NORTE: 9.621.868,567
- ESTE: 416.960,521
- LAT=3°25'14,66"S
- LON=57°44'51,20"W

<i>Logradouro</i>	Extensão	Largura	Área	
CASA DE FARINHA 01	1.925,83 m	6,00 m	11.554,98 m ²	
CASA DE FARINHA 02	627,00 m	6,00 m	3.762,00 m ²	
<i>Logradouro</i>	Extensão	Corte (m ³)	Aterro (m ³)	VOLUME LIQUIDO ATERRO (M3)
CASA DE FARINHA 01	1.925,83 m	5.030,81 m ³	676,93 m ³	4.353,88 m ³
CASA DE FARINHA 02	627,00 m	1.501,24 m ³	314,95 m ³	1.186,29 m ³

Ramal do Santo Antônio

Extensão total: 4.362,66 metros

Largura da pista: 6,0 metros

Coordenadas Geométricas:

Início:

- NORTE: 9.624.019,878
- ESTE: 425.615,303
- LAT=3°24'04,81"S
- LON=57°40'10,67"W

Final:

- NORTE: 9.626.100,256
- ESTE: 428.929,558
- LAT=3°22'57,13"S
- LON=57°38'23,23"W

<i>Logradouro</i>	Extensão	Largura	Área	
Santo Antônio	4.362,66 m	6,00 m	26.175,96 m ²	
<i>LOGRADOURO</i>	Extensão	Corte (m ³)	Aterro (m ³)	VOLUME LIQUIDO ATERRO (M3)
Santo Antônio	4.362,66 m	12.578,34 m ³	2.763,56 m ³	9.814,78 m ³

Vivian Lima de Oliveira
Eng^a Civil/Fisc. de Obras
RNP: 040703456 AM

Vivian Lima de Oliveira
Engenheira Civil
Crea 14162 - D